

A IMPORTÂNCIA DE CAPACITAÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Raquel Gouveia Ramos¹, Vânia Pinheiro Ramos²

¹Discente do Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: raquelgr8@hotmail.com; ²Docente do Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: vania.ramos@ufpe.br

Introdução: A atenção primária à saúde é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde, por isto, casos de urgência e emergência são vivenciados pelos profissionais que trabalham neste âmbito, no entanto a escassez de capacitação nessa área da enfermagem pode comprometer o atendimento e ocasionar inúmeras transferências, em que dependendo da situação poderia ser solucionada na própria Unidade Básica de Saúde. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da atenção básica e do enfermeiro no atendimento de agravos neste nível de atenção à saúde, assim como retratar a necessidade de que esses profissionais sejam capacitados para atender urgências e emergências que possam vir a se deparar na realização do seu trabalho. **Material e Método:** O estudo de abordagem qualitativa, foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica em artigos, teses, dissertações e portarias, publicados por autores das áreas da saúde, e legislações. Os documentos foram obtidos por meio de periódicos do Google Acadêmico, PubMed e Scielo. **Resultados e Discussão:** A APS como entrada de usuários no sistema de saúde também recebe demandas de urgência e emergência e atua para solucionar e encaminhar ao nível responsável pela complexidade do caso. A portaria nº 2.048/2002 estabelece que a Unidade Básica de Saúde é "elemento" pré-hospitalar fixo que tem a função de atender aos usuários com agravos agudos oriundos de natureza clínica, traumática, psiquiátrica e obstétrica e estabilizar o usuário para que seja encaminhado para a atenção secundária ou terciária. Atenção Básica a Saúde é a porta de entrada mais próxima do usuário, e por isso é a porta de entrada que os usuários preferem e buscam. Diante da necessidade de lidar com situações de emergência, os profissionais da Atenção Primária a Saúde (APS) devem estar preparados para desenvolver os necessários cuidados com os usuários. A qualificação da equipe de saúde está interligada com a formação do profissional que satisfaça os devidos conhecimentos acerca dos eventos possíveis de serem vivenciados. **Conclusão:** Entender as determinações da política nacional de urgências é essencial, visto que somente assim o enfermeiro toma ciência que a atenção básica também é lugar de atendimento em casos de urgências e emergências, diminuindo a recusa ao atendimento e superlotação de Unidades de Pronto Atendimento e hospital. **Contribuições para Enfermagem:** Incentivar outros estudos a realizarem pesquisas voltadas para este público, a fim de conscientizar os gestores para investir em capacitações para os profissionais enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde.

Descritores: Atenção Primária à Saúde, Enfermagem em Emergência, Cuidados de Enfermagem.